

## Manuel Duran Clemente

Capitão de Abril, actual Coronel reformado, nasceu em Almada a 28 de Junho de 1942.

Foi aluno do Instituto dos Pupilos do Exército e licenciou-se em Administração, na Academia Militar.

Iniciou a contestação ao regime ditatorial em 1969, no MDP/CDE.

Foi um dos capitães da génese clandestina do Movimento do MFA, e na Guiné foi eleito para a 1.ª Comissão do Movimento de Capitães (1973).



Durante o Processo Revolucionário foi membro da 5ª Divisão/EMGFA, onde coordenou o CEIP, estrutura de informação pública (rádio, televisão e “Boletim do MFA”).

Foi secretário-geral da Assembleia do MFA e seu porta-voz de 11 de Março a Setembro de 1975.

Após o 25 de Novembro de 1975 exilou-se em Cuba e Angola.

É membro fundador da “Associação de Amizade Portugal / Guiné-Bissau”, da “Associação 25 de Abril”, do Movimento Cívico “Não Apaguem a Memória” e da “Associação Conquistas da Revolução”.

Foi presidente da Assembleia de Freguesia de Santa Catarina (Lisboa) na coligação PS/PCP (1999-2011), candidato eleito à Assembleia da República pela CDU - círculo de Setúbal (1999), cargo que prescindiu pela função de assessor autárquico.

Foi vereador da Câmara Municipal de Lisboa na coligação PS/PCP (2001/2005), e assessor/adjunto da Câmara Municipal do Seixal, onde desempenhou cargos administrativos em entidades municipais, no desenvolvimento regional deste concelho (1991/2015).

Proferiu inúmeras conferências e palestras em Portugal e no estrangeiro.

Publicou dezenas de artigos em revistas e obras colectivas, nacionais e internacionais, e alguns livros como autor: *Elementos para a compreensão do 25 de Novembro* (1976), *Afecto e Consciência* (2023) e *Crónicas de um Insubmisso* (2024).

Das várias homenagens com que foi agraciado destaca-se o reconhecimento como sócio honorário da Voz do Operário, “pelo importante papel no desenvolvimento da Revolução do 25 de Abril, bem como a luta em defesa dos trabalhadores e do povo, pela Dignidade, Liberdade e Democracia” (2014).

Foi ainda condecorado com as insígnias de Cavaleiro da “Ordem de Avis” (1971) e de Grande-Oficial da “Ordem da Liberdade” (2021).